

EXMA. SRA. DRA. JUÍZA DE DIREITO DA 4^a VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 0943414-78.2024.8.19.0001

WALD ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL LTDA. e K2 CONSULTORIA ECONÔMICA, nomeadas, conjuntamente, para a função de Administradora Judicial no processo de recuperação judicial do CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“CRVG”) e VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (“VASCO SAF”), vêm, respeitosamente, perante Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, inciso II, “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o **9º RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DOS DEVEDORES (“RMA”)**, no qual serão abordadas as informações financeiras das companhias.

1. É importante ressaltar que a Administração Judicial Conjunta não é responsável pela elaboração das informações financeiras das empresas nem realiza auditoria independente. Assim, todas as informações apresentadas neste relatório foram fornecidas pelas administrações das Recuperandas.

2. No entanto, a Administração Judicial Conjunta tem realizado reuniões com as recuperandas e seus assessores para esclarecer todas as dúvidas, além de solicitar documentos, informações e esclarecimentos relevantes, com o objetivo de verificar a precisão dos números apresentados.

3. No presente relatório, a Administração Judicial Conjunta apresenta a análise das informações relativas ao mês de outubro de 2025, que compõe a competência deste 9º Relatório Mensal de Atividades. Esta edição contempla as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício) de outubro de 2025 e, adicionalmente, inclui-se a avaliação do Fluxo de Caixa Realizado referente ao período de setembro a novembro de 2025, o que proporciona uma visão estendida sobre a liquidez e a movimentação operacional recente das empresas. A análise também se apoia em

dados operacionais, fiscais e gerenciais extraídos de fontes complementares, incluindo as informações prestadas pelas Recuperandas por meio do Questionário Mensal, permitindo o aprofundamento da análise econômico-financeira das Recuperandas.

SÚMARIO

I.	HISTÓRICO	3
II.	CAUSAS DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA	4
III.	ORGANOGRAMA DAS RECUPERANDAS	5
IV.	FUNCIONÁRIOS, COLABORADORES, ATLETAS E OUTROS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES DAS RECUPERANDAS.....	7
V.	EVOLUÇÃO PROCESSUAL	7
VI.	CREDORES.....	15
VII.	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CRVG.....	16
VIII.	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – VASCO SAF.....	23
IX.	COMENTÁRIOS – CRVG E VASCO SAF.....	33
X.	ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES.....	36
XI.	SEDES	39
XII.	ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL.....	44
XIII.	ATENDIMENTO AOS CREDORES	46
XIV.	INCIDENTES RECURSAIS VINCULADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	46

I. HISTÓRICO

4. De acordo com as Recuperandas, o CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, fundado em 21 de agosto de 1898, é uma das instituições mais emblemáticas do esporte brasileiro, com uma trajetória de sucesso no futebol e em diversas outras modalidades.

5. Ao longo de sua história, o clube conquistou títulos de grande prestígio, incluindo o Campeonato Brasileiro, a Taça Libertadores da América e a Copa do Mundo de Clubes, se consolidando como um dos pilares do futebol nacional. Sua relevância vai além do campo esportivo, sendo também um símbolo de inclusão e representatividade em um contexto social e esportivo desafiador.

6. Contudo, apesar de seu legado vitorioso, nas últimas décadas, o CRVG tem enfrentado sérias dificuldades financeiras, que impactaram diretamente sua capacidade de competir no mais alto nível.

7. A administração de suas finanças, em diversos momentos, mostrou-se incapaz de atender às demandas de um clube de sua grandeza, resultando em um ciclo de dívidas acumuladas e uma crescente dificuldade em gerar novas receitas.

8. Nos últimos anos, o CRVG passou por momentos de grande sucesso, mas também atravessou uma série de desafios internos que afetaram sua capacidade de manter o nível de competitividade, incluindo a gestão de suas finanças e a dificuldade em modernizar sua estrutura administrativa.

9. A relação com seus torcedores e a importância de sua história sempre foram elementos fundamentais, mas os desafios econômicos se acentuaram à medida que o clube não conseguiu manter a sustentabilidade financeira necessária para acompanhar as demandas do futebol moderno, com a dívida crescente e a dificuldade em gerar novas receitas.

II. CAUSAS DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA

10. De acordo com as Recuperandas, o pedido de recuperação judicial do CRVG e da VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (“VASCO SAF”) se origina de uma série de dificuldades financeiras acumuladas ao longo do tempo, com causas centrais no mau desempenho da gestão da 777 Carioca LLC.

11. O clube, com uma dívida histórica significativa, buscou a constituição da VASCO SAF em 2022, para tentar reestruturar suas finanças e buscar novos investimentos. O grupo 777 Partners, novo acionista, foi apresentado como um investidor sólido, comprometido com a quitação das dívidas e a construção de um time competitivo.

12. Entretanto, as Recuperandas alegam que a gestão da 777 Carioca LLC não alcançou os resultados esperados, tanto no campo esportivo quanto na sustentabilidade financeira, não tendo conseguido aumentar as receitas e quitar as dívidas e, em vez disso, a dívida aumentou em 350 milhões de reais desde a criação da VASCO SAF, apesar dos aportes financeiros realizados.

13. Aduzem que a estratégia de pagamento das obrigações do CRVG, baseada no Regime Centralizado de Execuções Trabalhistas e Cíveis, revelou-se impagável devido à elevada taxa de juros e à falta de crescimento esperado nas receitas.

14. Além disso, as Recuperandas sustentam que o não cumprimento de aportes financeiros por parte do grupo 777 Partners, devido à crise financeira enfrentada pela holding no exterior, levou a um cenário de alto risco para a continuidade operacional da VASCO SAF.

15. Em resumo, alegam gravíssimo risco à continuidade operacional da VASCO SAF e do CRVG. A situação financeira se agravou a ponto de se tornar a primeira Sociedade Anônima do Futebol a requerer recuperação judicial.

III. ORGANOGRAMA DAS RECUPERANDAS

16. O CRVG, inscrito no CNPJ sob o nº 33.617.465/0001-45, é uma associação desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica que exerce atividade econômica. Fundado em 1898, tem sua sede na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, situada na Avenida Roberto Dinamite, nº 10, bairro Vasco da Gama.

17. Em 30 de abril de 2022, os sócios estatutários do CRVG aprovaram, em assembleia geral extraordinária, a criação da VASCO SAF, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e inscrita no CNPJ sob o nº 47.589.413/0001-17, conforme os termos da Lei nº 14.193/2021.

18. Em 07 de agosto de 2022, os sócios estatutários do CRVG aprovaram, em assembleia geral extraordinária, a venda de 70% das ações emitidas pela VASCO SAF, até então integralmente detidas pelo CRVG.

19. Posteriormente, em 26 de agosto de 2022, a VASCO SAF foi registrada na Confederação Brasileira de Futebol, nos termos do art. 2º, §1º, inciso II, da Lei nº 14.193/2021, e houve a consequente transferência dos registros desportivos para a VASCO SAF.

20. A VASCO SAF tem sua sede e foro na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Almirante de Sá Bierranbach, 200, Bloco 2, Sala 502, Barra da Tijuca, CEP 22775-028.

21. Entre os objetos sociais da VASCO SAF estão: a prática do futebol; o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas ao futebol; a exploração econômica de ativos sobre os quais detenha direitos; o comércio de materiais esportivos vinculados ao futebol; e a participação em outras sociedades, como sócio ou acionista, cujo objeto social esteja alinhado com essas atividades, conforme estabelecido em seu estatuto.

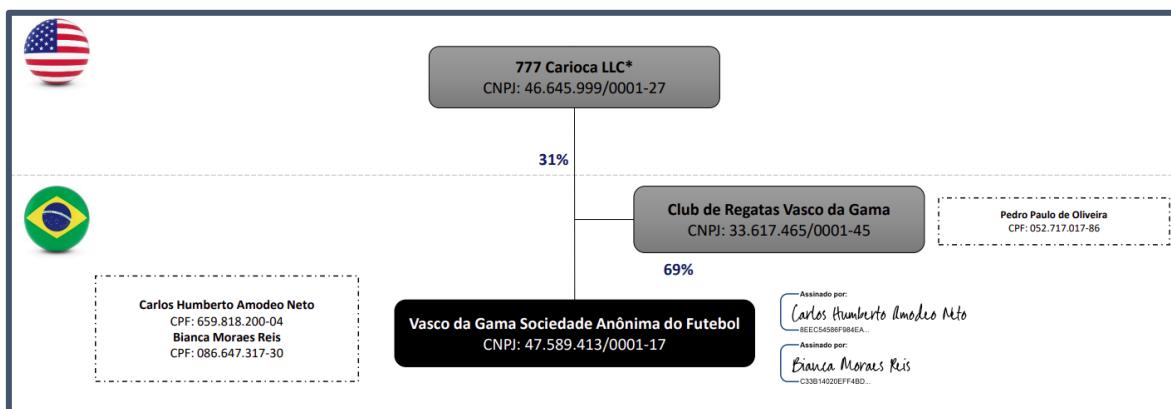
22. A empresa 777 CARIOLA LLC ("777"), inscrita no CNPJ sob o nº 46.645.999/0001-27, detém 31% da VASCO SAF. Fundada em 02 de junho de 2022, está sediada no Condado de New Castle, Estado de Delaware, EUA, e tem como atividade principal, segundo dados da Receita Federal, a atuação como holding de instituições não financeiras.

23. Os direitos políticos e patrimoniais da acionista 777 estão suspensos por força de decisão liminar proferida pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 2024, nos autos da ação cautelar pré-arbitral nº 0858899-13.2024.8.19.0001.

24. Tal decisão foi monocraticamente confirmada em 22 de maio de 2024 pelo Relator Desembargador Cesar Felipe Cury, integrante da 20ª Câmara de Direito Privado, nos autos do Agravo de Instrumento nº 0038235-94.2024.8.19.0000, determinando que: (i) o controle da Vasco SAF seja exercido exclusivamente pelo acionista CRVG e; (ii) os conselheiros indicados pela acionista 777 sejam substituídos imediatamente por conselheiros indicados pelo CRVG.

25. Posteriormente, em 28 de maio de 2025, a 20ª Câmara de Direito Privado desproveu o referido Agravo de Instrumento.

26. Abaixo, segue o organograma societário das recuperandas:



IV. FUNCIONÁRIOS, COLABORADORES, ATLETAS E OUTROS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES DAS RECUPERANDAS

27. A seguir, apresentam-se os dados referentes à quantidade de funcionários, colaboradores, atletas e demais envolvidos nas operações do CRVG e da VASCO SAF durante o exercício de 2025, até o mês de novembro.

COMPETÊNCIA	VASCO SAF			CRVG
	ATLETAS	DEMAIS COLABORADORES	QUADRO GERAL	
JANEIRO	477	403	880	122
FEVEREIRO	478	418	896	122
MARÇO	472	425	897	117
ABRIL	509	419	928	117
MAIO	511	425	936	124
JUNHO	511	436	947	102
JULHO	500	435	935	107
AGOSTO	497	436	933	108
SETEMBRO	505	431	936	109
OUTUBRO	503	428	931	120
NOVEMBRO	506	423	929	120

V. EVOLUÇÃO PROCESSUAL

28. Em 24/10/2024, o Vasco da Gama ajuizou pedido de tutela de urgência em caráter antecedente ao pedido de Recuperação Judicial para que fossem suspensos por 60 dias: (i) os processos judiciais em fase de execução e/ou de cumprimentos de sentença, (ii) a exigibilidade das obrigações contidas nas notificações extrajudiciais, (iii) as declarações de vencimento antecipado (automático ou não) das obrigações assumidas e, (iv) os atos de constrição por iniciativa dos credores listados.

29. No dia 29/10/2024, foi proferida a decisão de ID 153035945 que deferiu a tutela cautelar antecedente e suspendeu pelo prazo de 30 dias, prorrogável pelo mesmo

período, de acordo com o trâmite da mediação: (i) os processos judiciais em fase de execução e/ou de cumprimentos de sentença, (ii) a exigibilidade das obrigações contidas nas notificações extrajudiciais recebidas pelos requerentes, (iii) as declarações de vencimento antecipado (automático ou não) das obrigações assumidas e, (iv) os atos de constrição contra a Recuperanda por iniciativa dos credores listados, tendo como termo inicial da tutela dia e hora do protocolo da petição inicial da ação cautelar. A tutela foi inicialmente prorrogada por 30 dias (para completar 60 dias), prorrogada novamente por mais 30 dias e, depois, mais 30 dias (decisões de ID's 167422048, 162987023 e 155949279).

30. No dia 24/02/2025, o Vasco da Gama apresentou o pedido de Recuperação Judicial, cujo processamento foi deferido no dia 26/02/2025, em decisão de ID 175522301.

31. Na mesma decisão: (i) foi deferida a proteção legal prevista no artigo 6º, § 4º, da Lei 11.101/05 (*stay period*), cuja contagem do prazo teve “*início no dia 24/10/2024 em razão da concessão da tutela cautelar para realização da conciliação e mediação antecedentes ao pedido de recuperação judicial*”; e (ii) foram nomeados como Administradores Judiciais, que atuarão conjuntamente, WALD ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL LTDA. e K2 CONSULTORIA ECONÔMICA.

32. Posteriormente, em 05/05/2025, as Recuperandas protocolaram nos autos o Plano de Recuperação Judicial, instruído com os documentos exigidos nos termos do art. 53 da Lei 11.101/2005, dentre eles o laudo econômico-financeiro e o laudo de avaliação de bens e ativos, elaborados com base nas demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2024, as quais, conforme informado pela própria Recuperanda, ainda se encontram em processo de auditoria independente.

33. No dia 08/05/2025, foi proferida decisão que deferiu o pedido das Recuperandas para substituição da penhora dos recebíveis provenientes do contrato de

locação do Complexo de São Januário e dos royalties relacionados ao uso das marcas e símbolos do CRVG, por bem imóvel localizado na Rua General Almério de Moura, nº 131. A decisão reconheceu a essencialidade das receitas penhoradas para a continuidade das atividades, bem como a suficiência do bem oferecido em substituição, nos termos do art. 6º, § 7º-B, da Lei 11.101/2005.

34. Na mesma data, foi proferida decisão que deferiu a prorrogação do *stay period* por mais 90 (noventa) dias, nos termos do § 4º do art. 6º da Lei nº 11.101/2005, a contar do dia 22/04/2025.

35. Em manifestação datada de 10/05/2025, o Ministério Público consignou ciência quanto à juntada do Plano de Recuperação Judicial, dos documentos anexos e das decisões recentes, não tendo formulado objeções ao prosseguimento regular da fase processual em curso.

36. As Recuperandas, em 15/05/2025, informaram que promoveram a abertura do incidente sigiloso para apresentação da relação dos bens pessoais dos administradores das Recuperandas, o qual fora autuado sob o nº 0857908-03.2025.8.19.0001.

37. Posteriormente, no dia 15/05/2025, apresentaram uma nova lista de credores atualizada.

38. No dia 27/05/2025, foi publicado o Edital previsto no § 1º do art. 52 da Lei nº 11.101/2005, iniciando-se o prazo de 15 (quinze) dias para que os credores apresentassem suas habilitações ou manifestações de divergência, o qual se encerrou em 11/06/2025.

39. Em 24/06/2025, a Administração Judicial Conjunta apresentou o 2º Relatório das Atividades Mensais (RMA).

40. As Recuperandas, em 10/07/2025, requereram “*a prorrogação, por mais 90 (noventa) dias corridos, a contar de 22.07.2025, do stay period*”. Após manifestações da

AJC e do Ministério Público, em 22.07.2025, foi proferida decisão que prorrogou “*o stay period pelo prazo de 90 (noventa) dias, na forma do § 4º do art. 6º da Lei nº 11.101/2005, a contar-se da presente decisão sendo certo que a administração judicial e a recuperanda deverão atuar em conjunto para realização da Assembleia Geral de Credores dentro do referido prazo*”.

41. Em 28/07/2025, a Administração Judicial Conjunta apresentou: (i) o 3º Relatório das Atividades Mensais; (ii) o Relatório da fase administrativa de verificação dos créditos; e (iii) a Relação de Credores, na qual identificou e relacionou 600 credores concursais.

42. Em 04/08/2025, foi proferida decisão que: (i) diante da natureza concursal do crédito decorrente da Ação Civil Pública de nº 010027147.2021.5.01.0060, determinou a expedição de ofício à 60ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, para que proceda à transferência dos valores depositados na referida ação, no montante de R\$ 4.998.387,06, em favor do Juízo recuperacional; (ii) designou audiência de cooperação com o Juiz Gestor de Centralização junto à Coordenadoria de Apoio à Execução – CAEX, a fim de operacionalizar os próximos passos do pagamento dos credores sujeitos ao RCE Trabalhista. A audiência será realizada em 24/09/2025; (iii) autorizou a Vasco SAF a realizar operação de antecipação de recebíveis relacionadas aos contratos de cessão de direitos econômicos de atletas firmados com o Rio Ave Futebol Clube (atleta Clayton Silva) e com a Major League Soccer (atleta Luca Orellano), inclusive cláusulas de revenda futura; e (iv) recebeu o PRJ e determinou a publicação conjunta do Edital previsto nos arts. 7º, §2º, e 53, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005.

43. A Administração Judicial Conjunta, em 11/08/2025, informou a necessidade de mínimos ajustes materiais na Relação de Credores. Na relação retificada, foram listados 603 credores concursais e um passivo total de R\$ 581.818.192,91.

44. Posteriormente, no dia 14/08/2025, as Recuperandas apresentaram uma nova versão do Plano de Recuperação Judicial. Em seguida, o Ministério Público apresentou parecer preliminar de controle de legalidade da nova versão do PRJ.

45. Em 26/08/2025, foi determinada a publicação do Edital do art. 7º, §2º e art. 53, ambos da Lei 11.101/05.

46. Em 02/09/2025, a Administração Judicial Conjunta apresentou o 4º Relatório das Atividades Mensais (ID nº 222407638).

47. Em 22/09/2025, foi proferida decisão que: (i) negou provimento aos Embargos de Declaração opostos pelo Banco Bradesco S.A. em face da decisão que prorrogou o *stay period*; (ii) em substituição às propostas anteriormente recebidas, autorizou a Vasco SAF a realizar a operação de antecipação de recebíveis relacionadas aos contratos de cessão de direitos econômicos de atletas firmados com o Rio Ave Futebol Clube (atleta Clayton Silva) e com a Major League Soccer (atleta Luca Orellano), inclusive cláusulas de revenda futura; (iii) esclareceu que eventuais modificações nas cláusulas do PRJ deverão ser deliberadas em Assembleia Geral de Credores, sendo que eventual inconformismo quanto à sua aprovação deverá ser consignado em ata da referida Assembleia; e (iv) designou a realização da AGC para os dias 09/10/2025 (em primeira convocação) e 20/10/2025 (em segunda convocação), ambas com credenciamento das 12h às 13h59, e início da Assembleia Geral de Credores às 14h.

48. Em 24/09/2025, foi acostado aos autos ata de audiência de cooperação com o Juiz Gestor de Centralização junto à Coordenadoria de Apoio à Execução – CAEX, tendo sido decidido no ato: (i) o deferimento do prazo de 5 dias para a AJC apresentar como será realizada a habilitação administrativa dos credores trabalhistas retardatários; e (ii) a postergação da análise dos créditos que serão pagos na forma do PRJ, para após a realização da AGC.

49. Em 25/09/2025, foi publicado o Edital de Convocação da AGC do Vasco.

50. Em 26/09/2025, a Administração Judicial Conjunta apresentou o 5º Relatório das Atividades Mensais (ID nº 229424828).

51. Em 26/09/2025, foi proferida decisão (ID nº 229392716) que deferiu o pedido de apresentação, em envelope lacrado, da íntegra impressa do contrato de Financiamento DIP. No mesmo ato, foi determinada a intimação da AJ Conjunta e do MP para terem acesso à documentação e para que apresentem parecer definitivo acerca do pedido de autorização judicial para contratação do financiamento.

52. A AJC, no ID nº 230109489, em 29/09/2025, apresentou sua manifestação acerca do referido pedido, requerendo, ao final, a intimação das Recuperandas para prestar esclarecimentos.

53. As Recuperandas, nos dias 30/09/2025 e 06/10/2025, prestaram os devidos esclarecimentos sobre a contratação do DIP *Financing*, bem como informaram que renegociaram as garantias ofertadas, tendo sido acordado a alienação fiduciária de 10.000 ações ordinárias classe A, representando 10% do capital social do Vasco SAF.

54. Em 09/10/2025, as Recuperandas apresentaram o 2º Aditivo ao PRJ.

55. A Assembleia Geral de Credores foi realizada em 1ª Convocação no dia 09/10/2025, com obtenção do quórum necessário para sua instalação¹, tendo sido o PRJ aprovado, nos termos do artigo 45 da Lei 11.101/2005, por: (i) 96.53% dos credores presentes na Classe I (Trabalhista); (ii) 95.14% do valor total dos créditos presentes à assembleia e, cumulativamente, por 89.74% dos credores presentes, na Classe III (Quirografário); e (iii) 95.65% dos credores presentes na Classe IV (Microempresa e EPP).

¹ Classe I – Trabalhista [73.52%], Classe III – Quirografário [75.83%] e Classe IV – Microempresa e EPP [51.4%]

56. Em 14/10/2025, o AJ apresentou sua manifestação sobre a decisão de ID nº 175027364, opinando favoravelmente à autorização judicial para a celebração do contrato de financiamento emergencial na modalidade DIP *Financing*. Na mesma data, o MP também apresentou seu parecer não se opondo ao pedido de autorização do financiamento.

57. O MM. Juízo Recuperacional, em 16/10/2025, proferiu decisão: (i) deferindo “*o pedido de autorização para celebração do contrato de financiamento emergencial na modalidade DIP Financing, nos termos apresentados pelas Recuperandas, com desembolso total de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), garantido por alienação fiduciária de 10.000 (dez mil) ações ordinárias de classe A da Vasco SAF e garantia fidejussória pelo CRVG*”; (ii) determinando a manifestação do AJC e do MP acerca do PRJ, bem como das Fazendas (Nacional, Estadual e Municipal) para ciência da fase processual.

58. Em 22/10/2025, as Recuperandas apresentaram o 3º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, aprovado em AGC (ID nº 236943200).

59. Em 27/10/2025, as Recuperandas juntaram as Certidões Negativas de Débito Tributário Federal e Estaduais da Vasco SAF, bem como informaram que, em relação ao CRVG, apresentaram proposta de renegociação dos débitos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Ao final, requereram a homologação do PRJ.

60. Em 30/10/2025, a Administração Judicial apresentou manifestação acerca da legalidade do Plano de Recuperação Judicial aprovado na AGC, opinando pela sua homologação. Na mesma data, protocolou o 6º Relatório Mensal de Atividades dos Devedores (“RMA”).

61. Na sequência, em 24/11/2025, o Ministério Público apresentou parecer sobre a legalidade do PRJ, concluindo, em síntese, pela inexistência de ilegalidades nas diversas modalidades de pagamento previstas no Plano.

62. No dia 03/12/2025, as Recuperandas informaram que darão início ao pagamento da 2^a Parcela dos créditos mediados, nos termos da Cláusula 2^a, item “b”, dos “Termos de Adesão ao Plano de Reestruturação do Club de Regatas Vasco da Gama e Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol” celebrados com os credores aderentes em sede de mediação prévia realizada perante a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem.

63. Em 05/12/2025, a Administração Judicial protocolou o 7º Relatório Mensal de Atividades dos Devedores (“RMA”).

64. Na sequência, em 09/12/2025, as Recuperandas apresentaram manifestação na qual, em síntese, se pronunciaram acerca dos pareceres emitidos pela Administração Judicial e pelo Ministério Público quanto à legalidade do Plano de Recuperação Judicial.

65. Em 10/12/2025, o Estado do Rio de Janeiro informou a existência de crédito tributário inscrito em nome da Recuperanda, no valor histórico de R\$ 189.617,21 (cento e oitenta e nove mil, seiscentos e dezessete reais e vinte e um centavos).

66. Ato contínuo, em 12/12/2025, a União requereu a intimação das Recuperandas para que apresentem as certidões de regularidade fiscal como requisito para a homologação do PRJ, na forma do art. 57 da Lei 11.101/05.

67. Em 14/12/2025, o Ministério Público opinou pelo acolhimento do pedido formulado pela União.

68. No dia 18/12/2025, as Recuperandas esclarecem sua situação fiscal nas esferas federal, estadual e municipal. Por fim, requereram a homologação do Plano de Recuperação Judicial aprovado pela ampla maioria dos credores presentes na Assembleia realizada no dia 09/10/2025.

69. Em 21/12/2025, foi homologado o Plano de Recuperação Judicial, com as ressalvas e ajustes expressamente consignados na r. decisão, bem como foi negado

provimento aos Embargos de Declaração opostos pelo credor Wendel Geraldo Maurício e Silva

VI. CREDORES

70. Em conformidade com o disposto no art. 7º, §2º, da Lei 11.101/05, apresentamos a seguir a tabela que resume a relação consolidada de credores, detalhando o número total de credores, a distribuição por categoria, sua respectiva representatividade, bem como o valor total dos créditos.

CLASSE	Nº DE CREDITORES	MOEDA	VALORES
CLASSE I	346	BRL	263.187.943,59
CLASSE I	1	EUR	80.000,00
CLASSE III	141	BRL	218.691.114,43
CLASSE III	8	EUR	15.955.000,00
CLASSE III	7	USD	5.533.500,00
CLASSE III	1	GBP	18.000,00
CLASSE IV	99	BRL	78.352.634,90

VII. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CRVG

71. Este tópico aborda a situação financeira do Clube de Regatas Vasco da Gama, apresentando as principais informações contábeis e econômicas que refletem o desempenho do clube ao longo do período analisado. As Demonstrações Contábeis da Recuperanda fornecem uma visão detalhada sobre a posição patrimonial e os resultados operacionais do clube, permitindo uma análise da sua capacidade de geração de receita, controle de despesas e sustentabilidade financeira.

72. As informações contábeis aqui analisadas referem-se às Demonstrações Contábeis do CRVG relativas ao mês de outubro de 2025, abrangendo o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). A entrega desses documentos possibilitou o aprofundamento da análise técnico-contábil, permitindo uma avaliação mais precisa da posição econômico-financeira do CRVG neste estágio do processo de recuperação judicial. Complementarmente, esta edição incorpora a análise do Fluxo de Caixa realizado entre setembro e novembro de 2025, o que amplia a visibilidade sobre o comportamento da liquidez e da gestão operacional no período recente. O conjunto dessas informações reforça a importância das Demonstrações Contábeis e dos controles financeiros como instrumentos essenciais para o acompanhamento da evolução institucional do CRVG.

73. O **Balanço Patrimonial** reflete a situação financeira do CRVG, evidenciando a composição de seus ativos (bens e direitos) — como disponibilidades, créditos e bens de uso — frente às obrigações registradas no passivo (obrigações), como dívidas com fornecedores, tributos, encargos sociais e parcelamentos. A diferença entre esses dois grupos forma o patrimônio líquido, indicador que expressa os recursos próprios disponíveis após a dedução das obrigações.

74. A análise da estrutura patrimonial permite aferir a capacidade de cumprir obrigações no curto e longo prazo, além de avaliar o equilíbrio financeiro das operações.

ATIVO	AGO/25	SET/25	OUT/25
	R\$ 438.817	R\$ 439.324	R\$ 440.274
CIRCULANTE	R\$ 3.900	R\$ 4.445	R\$ 5.277
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 22	R\$ 23	R\$ 23
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 1.192	R\$ 2.636	R\$ 3.020
CONTAS A RECEBER	R\$ 2.647	R\$ 1.729	R\$ 2.184
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	R\$ 38	R\$ 56	R\$ 48
IMPOSTOS A COMPENSAR	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1
NÃO CIRCULANTE	R\$ 434.917	R\$ 434.879	R\$ 434.997
BLOQUEIOS JUDICIAIS	R\$ 264	R\$ 264	R\$ 282
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R\$ 1.627	R\$ 1.628	R\$ 1.628
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R\$ 1.118	R\$ 1.118	R\$ 1.118
INVESTIMENTOS	R\$ 291.578	R\$ 291.578	R\$ 291.578
IMOBILIZADO	R\$ 186.898	R\$ 187.003	R\$ 187.249
DEPRECIAÇÃO	R\$ (46.568)	R\$ (46.712)	R\$ (46.858)
PASSIVO	AGO/25	SET/25	OUT/25
	R\$ 438.817	R\$ 439.324	R\$ 440.274
CIRCULANTE	R\$ 37.577	R\$ 37.908	R\$ 38.942
FORNECEDORES NACIONAIS	R\$ 39	R\$ 39	R\$ 40
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$ 34.160	R\$ 34.187	R\$ 34.269
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 1.912	R\$ 1.742	R\$ 1.743
CONTRATOS PATROCÍNIOS A APROPRIAR	R\$ 155	R\$ 169	R\$ 125
PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO	R\$ 78	R\$ 169	R\$ 153
FÉRIAS E 13º A PAGAR	R\$ 461	R\$ 507	R\$ 743
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 772	R\$ 1.096	R\$ 1.869
NÃO CIRCULANTE	R\$ 218.539	R\$ 218.627	R\$ 218.653
CONTINGÊNCIAS LEGAIS	R\$ 174.279	R\$ 174.279	R\$ 174.279
REGIME CENTRALIZADO EXECUÇÕES	R\$ 23.998	R\$ 23.998	R\$ 23.998
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	R\$ 9.983	R\$ 10.071	R\$ 10.097
MULTAS PROCESSUAIS	R\$ 2.160	R\$ 2.160	R\$ 2.160
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 8.119	R\$ 8.119	R\$ 8.119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 182.701	R\$ 182.788	R\$ 182.679
PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 84.631	R\$ 84.631	R\$ 84.631
SUPERAVIT ACUMULADO	R\$ 1.024.434	R\$ 1.024.434	R\$ 1.024.434
DÉFICIT ACUMULADO	R\$ (687.221)	R\$ (687.221)	R\$ (687.221)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ (239.873)	R\$ (239.873)	R\$ (239.873)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ 730	R\$ 817	R\$ 708

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais.

75. No intervalo entre setembro e outubro de 2025, o Balanço Patrimonial do Clube de Regatas Vasco da Gama manteve-se praticamente estável, registrando leve variação positiva no total do ativo, que passou de R\$ 439,3 milhões para R\$ 440,3 milhões. Esse acréscimo decorre, principalmente, da evolução no **Ativo Circulante**, impulsionada pelos aumentos nas contas de Caixa e Equivalentes de Caixa (+0,60%), Aplicações Financeiras (+14,58%) e Contas a Receber (+26,30%). Em contrapartida, observou-se retração na rubrica Adiantamentos a Terceiros, com queda de 13,92%.

76. O **Ativo Não Circulante** apresentou leve variação positiva de 0,03% no período, reflexo do crescimento em contas como Bloqueios Judiciais — que passaram de R\$ 264 mil em setembro para R\$ 282 mil em outubro — e o Imobilizado, que evoluiu de R\$ 187,0 milhões para R\$ 187,25 milhões, e Outras Contas a Receber, cuja variação foi pontual. Além disso, observou-se o ajuste esperado na conta de Depreciação Acumulada, em linha com o decurso do tempo.

77. No **Passivo Circulante**, observou-se aumento de 0,22%, justificado principalmente pelas variações positivas nas obrigações com Fornecedores Nacionais (de R\$ 39 mil para R\$ 40 mil), Obrigações Sociais (de R\$ 34,18 milhões para R\$ 34,27 milhões), Obrigações Fiscais (de R\$ 1,742 milhão para R\$ 1,743 milhão), Férias e 13º a Pagar (de R\$ 507 mil para R\$ 743 mil) e Outras Contas a Pagar (de R\$ 1,096 milhão para R\$ 1,869 milhão). Tais acréscimos foram parcialmente compensados pelas reduções nas rubricas de Contratos de Patrocínio a Apropriar (de R\$ 169 mil para R\$ 125 mil) e Parcelamentos Tributários (de R\$ 169 mil para R\$ 153 mil). O **Passivo Não Circulante** manteve-se em patamar semelhante ao mês anterior, com destaque para o aumento na conta de Parcelamentos Tributários, que sinaliza a continuidade dos compromissos fiscais de longo prazo. As contas vinculadas a contingências legais e ao Regime Centralizado de Execuções permaneceram estáveis, sem variações no período.

78. Por fim, o **Patrimônio Líquido** do CRVG manteve-se no patamar de R\$ 182,7 milhões entre setembro e outubro de 2025. A única movimentação registrada no grupo

decorre do Resultado do Exercício, cujo superávit acumulado recuou de R\$ 817 mil para R\$ 708 mil, reflexo do desempenho do mês. As demais contas patrimoniais mantiveram-se inalteradas.

79. No tocante à **situação fiscal** do CRVG, observam-se, ao final de outubro de 2025, saldos de R\$ 1,743 milhões em Obrigações Fiscais, no Passivo Circulante, e de R\$ 10,097 milhões em Parcelamento Tributários, no Passivo Não Circulante.

80. Tais valores correspondem às obrigações tributárias exigíveis nos curto e longo prazos, respectivamente, e indicam a existência de compromissos formalizados com a União, Estados e/ou Municípios. Apesar da ausência de detalhamento quanto à regularidade fiscal da entidade, os montantes revelam, em termos contábeis, a manutenção de obrigações tributárias em curso e de acordos de parcelamento em vigor.

81. A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** resume as receitas e despesas do CRVG em um período, mostrando o lucro ou prejuízo gerado pelas atividades do clube. Ela permite avaliar a rentabilidade do clube, indicando se está gerando resultados positivos ou enfrentando dificuldades financeiras operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	OUT/25
RECEITA BRUTA	R\$ 1.245	R\$ 1.384	R\$ 1.756
QUADRO SOCIAL	R\$ 494	R\$ 533	R\$ 573
PATROCINIOS	R\$ 213	R\$ 311	R\$ 389
LICENCIAMENTO E ROYALTIES	R\$ 109	R\$ 108	R\$ 114
ALUGUEL	R\$ 118	R\$ 152	R\$ 151
ESPORTES AMADORES	R\$ 75	R\$ 62	R\$ 99
OUTROS	R\$ 113	R\$ 51	R\$ 272
REEMBOLSO COLÉGIO	R\$ 124	R\$ 168	R\$ 157
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 1.245	R\$ 1.384	R\$ 1.756
CUSTOS OPERACIONAIS	R\$ (614)	R\$ (642)	R\$ (1.233)
PESSOAL	R\$ (588)	R\$ (610)	R\$ (885)
JOGOS E COMPETIÇÕES	R\$ (27)	R\$ (32)	R\$ (348)
RESULTADO BRUTO	R\$ 631	R\$ 742	R\$ 523
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ (468)	R\$ (476)	R\$ (483)
DESPESAS GERAIS	R\$ (468)	R\$ (482)	R\$ (484)
CONTINGÊNCIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ 6	R\$ 1
EBITDA	R\$ 163	R\$ 266	R\$ 40
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	R\$ (144)	R\$ (145)	R\$ (145)
EBIT	R\$ 19	R\$ 121	R\$ (106)
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (49)	R\$ (49)	R\$ (52)
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 11	R\$ 15	R\$ 48
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	R\$ (38)	R\$ (34)	R\$ (4)
LUCRO / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	R\$ (19)	R\$ 87	R\$ (110)

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais.

82. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao mês de outubro de 2025 evidencia incremento de 26,91% na Receita Bruta do Clube de Regatas Vasco da Gama em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 1,756 milhão. Esse crescimento decorre, principalmente, do aumento nas arrecadações relacionadas ao Quadro Social e Patrocínios, com destaque para a rubrica "Outros", que alcançou R\$ 272 mil, valor oriundo do repasse relativo ao evento "Vascorrida 2025", realizado em São

Cristóvão e que reuniu cerca de 10 mil participantes, contando com estrutura de apoio completa, incluindo áreas de hidratação e alimentação.

83. No campo das despesas, os **Custos Operacionais** mantiveram trajetória de crescimento, com a elevação da rubrica de pessoal, consequência do início da temporada do Basquete, que está diretamente atrelada ao aumento do valor do patrocínio. Em relação às **Despesas Gerais e Administrativas**, observou-se variação positiva de 0,44% na conta de Despesas Gerais, sinalizando aumento pontual no nível de gastos associados à operação institucional do Clube.

84. Como reflexo do aumento considerável nos custos, o **EBITDA** recuou para R\$ 40 mil em outubro de 2025. O **EBIT**, após a dedução das despesas com depreciação, resultou em saldo negativo de R\$ 106 mil. Além disso, o Resultado Financeiro manteve impacto negativo sobre o desempenho global, encerrando o mês com déficit de R\$ 4 mil.

85. Dessa forma, o **Resultado Líquido** do mês de outubro foi deficitário em R\$ 110 mil. Não obstante o desempenho negativo no período, o CRVG registra, no acumulado do exercício até outubro de 2025, lucro contábil de R\$ 707 mil. O comportamento das contas evidencia a continuidade dos esforços da Recuperanda na busca pelo equilíbrio orçamentário, com atenção ao controle de custos e à recomposição das receitas operacionais.

86. O **Fluxo de Caixa** é um relatório que acompanha o registro detalhado de todas as entradas e saídas financeiras de uma entidade em determinado período, permitindo o acompanhamento da liquidez e da capacidade de honrar compromissos de curto prazo.

FLUXO DE CAIXA - CRVG	SET/25	OUT/25	NOV/25
SALDO DE CAIXA INICIAL DO PERÍODO	R\$ 1.167	R\$ 2.609	R\$ 2.990
ENTRADAS DE CAIXA	R\$ 2.757	R\$ 2.162	R\$ 2.048
PATROCÍNIOS / PUBLICIDADE / ROYALTIES	R\$ 269	R\$ 784	R\$ 941
BILHETERIA / SÓCIO / PREMIAÇÕES	R\$ 2.008	R\$ 363	R\$ 580
PRÁTICA ESPORTIVA / ESCOLA DE ESPORTE	R\$ 89	R\$ 94	R\$ 136
EXPLORAÇÃO COMERCIAL DAS SEDES E PATRIMÔNIO HISTÓRICO	R\$ 50	R\$ 292	R\$ 40
RECEITA COM DOAÇÕES	-	-	R\$ 10
REPASSO TRANSAÇÕES SAF	R\$ 341	R\$ 629	R\$ 341
SAÍDAS DE CAIXA	R\$ (1.263)	R\$ (1.690)	R\$ (2.284)
ADMINISTRATIVO	R\$ (847)	R\$ (829)	R\$ (1.113)
DESPESAS COM JOGOS E COMPETIÇÕES	R\$ (24)	R\$ (355)	R\$ (176)
OUTRAS DESPESAS	R\$ (144)	R\$ (254)	R\$ (197)
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ (248)	R\$ (252)	R\$ (798)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	R\$ 1.494	R\$ 472	R\$ (236)
TRANSAÇÕES ENTRE CONTAS	-	-	-
CAPEX	R\$ (52)	R\$ (91)	R\$ (5)
CAPEX	R\$ (52)	R\$ (91)	R\$ (5)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	-	-	-
FLUXO DE CAIXA FINAL	R\$ 1.442	R\$ 381	(242)
SALDO DE CAIXA FINAL	R\$ 2.609	R\$ 2.990	R\$ 2.749

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais.

87. Nos meses de outubro e novembro de 2025, o Clube de Regatas Vasco da Gama apresentou variação no comportamento do fluxo de caixa, com evolução positiva em outubro e recuo no mês seguinte. O saldo inicial de R\$ 2,61 milhões em outubro foi elevado para R\$ 2,99 milhões ao final do mês, refletindo resultado operacional favorável. Em novembro, entretanto, registrou-se diminuição no caixa, encerrando o período com saldo de R\$ 2,75 milhões, em razão do desempenho operacional deficitário no bimestre.

88. Em outubro, as entradas de caixa totalizaram R\$ 2,16 milhões, destacando-se as receitas provenientes de Patrocínios, Publicidade e Royalties (R\$ 784 mil), Repasso de Transações com a SAF (R\$ 629 mil), Bilheteria, Sócio e Premiações (R\$ 363 mil), Exploração Comercial das Sedes (R\$ 292 mil) e Prática Esportiva e Escola de Esportes (R\$ 94 mil). As

saídas operacionais somaram R\$ 1,69 milhão, compostas majoritariamente por Despesas Administrativas (R\$ 829 mil) e demais custos da operação. O Fluxo de Caixa Operacional foi superavitário em R\$ 472 mil, valor que, mesmo após o investimento em CAPEX de R\$ 91 mil, resultou em incremento do saldo de caixa, que atingiu R\$ 2,99 milhões ao final do mês.

89. No mês de novembro, o volume de entradas foi ligeiramente inferior, somando R\$ 2,05 milhões. A principal fonte de receita seguiu sendo Patrocínios, Publicidade e Royalties, que apresentou crescimento de 20,03% em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 941 mil. Também contribuíram Bilheteria (R\$ 580 mil), com variação positiva de 59,78%, Repasso de Transações SAF (R\$ 341 mil), Prática Esportiva e Escola de Esportes (R\$ 136 mil), além da Exploração Comercial das Sedes e Patrimônio Histórico (R\$ 40 mil). As saídas operacionais totalizaram R\$ 2,28 milhões, distribuídas entre Despesas Administrativas (R\$ 1,11 milhão), Impostos e Taxas (R\$ 798 mil), Outras Despesas (R\$ 197 mil) e Despesas com Jogos e Competições (R\$ 176 mil). O Fluxo Operacional foi deficitário em R\$ 236 mil. Com o acréscimo de R\$ 5 mil em investimentos, o mês foi encerrado com redução no saldo de caixa para R\$ 2,75 milhões.

VIII. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – VASCO SAF

90. Este tópico aborda a situação financeira da Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol, apresentando as principais informações contábeis e econômicas que refletem o desempenho da companhia ao longo do período analisado. As Demonstrações Contábeis da Recuperanda fornecem uma visão detalhada sobre a posição patrimonial e os resultados operacionais, permitindo uma análise da sua capacidade de geração de receita, controle de despesas e sustentabilidade financeira.

91. As informações contábeis aqui analisadas referem-se às Demonstrações Contábeis da VASCO SAF relativas ao mês de outubro de 2025, abrangendo o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). A entrega desses

documentos possibilitou o aprofundamento da análise técnico-contábil, permitindo uma avaliação mais precisa da posição econômico-financeira do clube neste estágio do processo de recuperação judicial. Complementarmente, esta edição incorpora a análise do Fluxo de Caixa realizado entre setembro e novembro de 2025, o que amplia a visibilidade sobre o comportamento da liquidez e da gestão operacional no período recente. O conjunto dessas informações amplia a visibilidade sobre a performance da SAF e reforçam sua relevância no processo de reorganização do grupo, conforme delineado no Plano de Recuperação Judicial.

92. O **Balanço Patrimonial** reflete a situação financeira da VASCO SAF, evidenciando a composição de seus ativos (bens e direitos) — como disponibilidades, créditos e bens de uso — frente às obrigações registradas no passivo (obrigações), como dívidas com fornecedores, tributos, encargos sociais e parcelamentos. A diferença entre esses dois grupos forma o patrimônio líquido, indicador que expressa os recursos próprios disponíveis após a dedução das obrigações. A análise da estrutura patrimonial permite aferir a capacidade de cumprir obrigações no curto e longo prazo, além de avaliar o equilíbrio financeiro das operações.

ATIVO	AGO/25	SET/25	OUT/25
	R\$ 503.192	R\$ 470.830	R\$ 496.857
CIRCULANTE	R\$ 238.524	R\$ 185.458	R\$ 225.266
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 17.497	R\$ 16.078	R\$ 54.996
CONTAS A RECEBER	R\$ 145.513	R\$ 125.713	R\$ 125.998
CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS	R\$ 36.223	R\$ 36.085	R\$ 35.786
ESTOQUES	R\$ 1.813	R\$ 1.462	R\$ 1.405
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	R\$ 4.343	R\$ 4.125	R\$ 5.207
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 31.906	R\$ 882	R\$ 877
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	R\$ 232	R\$ 232	R\$ 232
OUTROS ATIVOS	R\$ 998	R\$ 880	R\$ 763
NÃO CIRCULANTE	R\$ 264.667	R\$ 285.372	R\$ 271.592
CONTAS A RECEBER	R\$ 450	R\$ 450	R\$ 450
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 6.196	R\$ 6.196	R\$ 6.196
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R\$ 23.496	R\$ 23.496	R\$ 23.496
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	R\$ 32.073	R\$ 32.073	R\$ 32.073
IMOBLIZADO	R\$ 28.023	R\$ 30.283	R\$ 30.228
INTANGÍVEL	R\$ 174.429	R\$ 192.873	R\$ 179.148
PASSIVO	AGO/25	SET/25	OUT/25
	R\$ 503.192	R\$ 470.830	R\$ 496.857
CIRCULANTE	R\$ 614.088	R\$ 597.944	R\$ 663.404
FORNECEDORES	R\$ 53.110	R\$ 52.718	R\$ 47.963
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	R\$ 35.307	R\$ 37.386	R\$ 41.295
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R\$ 14.696	R\$ 14.798	R\$ 15.066
IMAGEM E TRANSAÇÕES DE ATLETAS A PAGAR	R\$ 261.423	R\$ 258.943	R\$ 211.318
REGIME CENTRALIZADO DE EXECUÇÕES	R\$ 28.821	R\$ 28.821	R\$ 28.821
PARCELAMENTOS	R\$ 51.013	R\$ 49.081	R\$ 63.120
OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESPORTIVAS	R\$ 7.665	R\$ 8.124	R\$ 8.324
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 14.188	R\$ 14.188	R\$ 94.062
ARRENDAMENTOS A PAGAR	R\$ 727	R\$ 3.882	R\$ 24.484
PASSIVO CONTRATUAL	R\$ 50.639	R\$ 33.820	R\$ 32.975
ACORDOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	R\$ 88.087	R\$ 87.770	R\$ 87.563
PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS	R\$ 8.413	R\$ 8.413	R\$ 8.413

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais.

NÃO CIRCULANTE	R\$ 764.603	R\$ 767.526	R\$ 756.284
FORNECEDORES	R\$ 89.046	R\$ 89.046	R\$ 89.046
ACORDOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	R\$ 99.043	R\$ 98.991	R\$ 98.991
IMAGEM E TRANSAÇÕES DE ATLETAS A PAGAR	R\$ 42.666	R\$ 42.666	R\$ 42.666
REGIME CENTRALIZADO DE EXECUÇÕES	R\$ 100.169	R\$ 100.169	R\$ 100.169
PARCELAMENTOS	R\$ 207.267	R\$ 210.242	R\$ 197.279
ARRENDAMENTOS A PAGAR	R\$ 8.160	R\$ 8.160	R\$ 9.882
PASSIVO CONTRATUAL	R\$ 106.560	R\$ 106.560	R\$ 106.560
PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS	R\$ 111.691	R\$ 111.691	R\$ 111.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (875.499)	R\$ (894.640)	R\$ (922.831)
CAPITAL SOCIAL	R\$ 639.992	R\$ 639.992	R\$ 639.992
CAPITAL A INTEGRALIZAR	R\$ (383.419)	R\$ (383.419)	R\$ (383.419)
ASSUNÇÃO DE DÍVIDA	R\$ (592.624)	R\$ (592.624)	R\$ (592.624)
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 1.839	R\$ 1.839	R\$ 1.839
CUSTO DE TRANSAÇÃO	R\$ (28.000)	R\$ (28.000)	R\$ (28.000)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ (38.045)	R\$ (38.045)	R\$ (38.045)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (475.243)	R\$ (494.384)	R\$ (522.575)

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais

93. No intervalo entre os meses de setembro e outubro de 2025, a estrutura patrimonial da Vasco SAF apresentou crescimento de 5,53% no Ativo Total, que passou de R\$ 470,76 milhões para R\$ 496,86 milhões. Esse avanço decorreu, majoritariamente, da expansão do **Ativo Circulante**, cujo saldo aumentou de R\$ 185,46 milhões para R\$ 225,27 milhões no período analisado. A principal contribuição para o seu crescimento advém da elevação significativa na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, que registrou variação positiva de 242,06%, encerrando outubro com saldo de R\$ 54,99 milhões. Também influenciou positivamente o aumento nos Adiantamentos a Terceiros, que passaram de R\$ 4,13 milhões para R\$ 5,21 milhões (26,22%). Em contrapartida, foram observadas quedas em Outros Ativos (-13,28%), Despesas Antecipadas (-0,61%), Estoques (-3,92%) e Créditos com Partes Relacionadas (-0,83%), variações que, no entanto, apresentaram baixa representatividade frente às contas que se expandiram no período.

94. O **Ativo Não Circulante**, por sua vez, apresentou retração de 4,83%, atingindo R\$ 271,59 milhões em outubro. Essa redução foi reflexo, sobretudo, da queda nas rubricas de Imobilizado, que passou de R\$ 30,28 milhões para R\$ 30,23 milhões (-0,18%), e de Intangível, que recuou de R\$ 192,87 milhões para R\$ 179,15 milhões (-7,12%), com destaque para a subconta “Atletas Profissionais”.

95. Do lado das obrigações, o **Passivo Circulante** apresentou elevação de 10,95%, passando de R\$ 597,94 milhões para R\$ 663,40 milhões entre setembro e outubro de 2025. As principais variações positivas decorreram dos aumentos em Obrigações Trabalhistas e Sociais (10,46%), Impostos e Contribuições a Recolher (1,81%), Parcelamentos (28,60%), Obrigações com Entidades Esportivas (2,47%), Empréstimos e Financiamentos (562,98%) e Arrendamentos a Pagar (530,64%), evidenciando a assunção de novos compromissos financeiros de curto prazo. Por outro lado, contribuíram para a mitigação desse aumento as reduções nos saldos de Fornecedores (-9,02%), Imagem e Transações de Atletas a Pagar (-18,39%), Passivo Contratual (-2,50%) e Acordos Cíveis e Trabalhistas (-0,24%). O **Passivo Não Circulante** apresentou decréscimo de 1,46%, totalizando R\$ 756,28 milhões ao final de outubro. A principal variação negativa foi observada na conta de Parcelamentos Tributários, que passou de R\$ 210,24 milhões para R\$ 197,28 milhões, correspondendo a uma queda de 6,17%, sinalizando amortizações ou reclassificações.

96. O **Patrimônio Líquido** manteve-se negativo, com ampliação do déficit no período. A elevação do saldo de Prejuízos Acumulados foi o principal fator de deterioração do grupo patrimonial, reforçando o cenário de elevado comprometimento patrimonial e os desafios para o reequilíbrio financeiro da companhia.

97. No que se refere à **situação fiscal** da VASCO SAF, com base nos demonstrativos contábeis atualizados até outubro de 2025, observa-se que a conta de Impostos e Contribuições a Recolher, registrada no Passivo Circulante, totaliza R\$ 15,06 milhões, sinalizando a continuidade de obrigações tributárias de curto prazo, possivelmente associadas à operação fiscal rotineira da companhia. No que se refere ao Passivo Não

Circulante, a conta Parcelamentos totalizou R\$ 197,27 milhões ao final de outubro, demonstrando que a parcela relevante das obrigações fiscais está sendo conduzida por meio de acordos de longo prazo.

98. Os valores correspondem a compromissos tributários exigíveis em prazos distintos — de curto e longo prazo — e evidenciam a formalização de débitos junto à União, aos Estados e/ou aos Municípios. Ainda que não haja informações específicas sobre a situação de regularidade fiscal da companhia, os registros contábeis apontam para a continuidade no adimplemento das obrigações fiscais e para a existência de parcelamentos ativos.

99. A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** resume as receitas e despesas da VASCO SAF em um período, mostrando o lucro ou prejuízo gerado pelas atividades da companhia. Ela permite avaliar a rentabilidade da companhia, indicando se está gerando resultados positivos ou enfrentando dificuldades financeiras operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	OUT/25
RECEITA BRUTA DE FUTEBOL	R\$ 38.364	R\$ 39.723	R\$ 31.716
DIREITOS DE TRANSMISSÃO	R\$ 9.762	R\$ 9.447	R\$ 9.762
BILHETERIA	R\$ 4.359	R\$ 3.262	R\$ 4.079
MARKETING	R\$ 9.794	R\$ 9.263	R\$ 10.394
PROGRAMA SÓCIO TORCEDOR	R\$ 2.916	R\$ 2.858	R\$ 3.307
TOUR DA COLINA	R\$ 84	R\$ 117	R\$ 149
RECEITAS COM PREMIAÇÃO	R\$ 10.322	R\$ 13.427	R\$ 3.150
LICENCIAMENTO E ROYALTIES	R\$ 757	R\$ 706	R\$ 384
RECEITAS DIVERSAS	R\$ 370	R\$ 641	R\$ 491
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	R\$ (2.660)	R\$ (2.602)	R\$ (2.006)
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	R\$ (2.036)	R\$ (2.062)	R\$ (1.977)
OUTRAS DEDUÇÕES	R\$ (625)	R\$ (540)	R\$ (29)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 35.704	R\$ 37.121	R\$ 29.710
CUSTOS OPERACIONAIS	R\$ (29.103)	R\$ (33.431)	R\$ (30.718)
RESULTADO BRUTO	R\$ 6.601	R\$ 3.690	R\$ (1.008)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ (5.897)	R\$ (5.657)	R\$ (9.668)
DESPESAS GERAIS	R\$ (5.897)	R\$ (5.657)	R\$ (9.668)
CONTINGÊNCIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ 11.821	R\$ 3.145	R\$ 180
RECEITA COM TRANSAÇÃO DE ATLETAS	R\$ 70.285	R\$ 8.683	R\$ 120
CUSTO COM TRANSAÇÃO DE ATLETAS	R\$ (58.709)	R\$ (5.715)	R\$ (2)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ 246	R\$ 177	R\$ 62
(=) EBITDA	R\$ 12.525	R\$ 1.178	R\$ (10.497)
AMORTIZAÇÃO/DEPRECIAÇÃO	R\$ (10.367)	R\$ (13.328)	R\$ (13.145)
(=) EBIT	R\$ 2.158	R\$ (12.150)	R\$ (23.641)
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (3.190)	R\$ (7.052)	R\$ (5.064)
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 101	R\$ 60	R\$ 514
(=) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	R\$ (3.089)	R\$ (6.991)	R\$ (4.550)
(=) LUCRO/ (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	R\$ (931)	R\$ (19.141)	R\$ (28.191)

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais.

100. A Demonstração do Resultado da Vasco SAF, referente ao mês de outubro de 2025, evidencia deterioração no desempenho operacional da companhia. A **Receita Bruta** totalizou R\$ 31,72 milhões, refletindo retração de 20,16% em relação ao mês anterior. A principal causa dessa variação foi a queda expressiva na rubrica “Receitas com

Premiação”, que havia sido a principal fonte de receita em setembro e foi a que apresentou maior redução no período.

101. As **Deduções da Receita** apresentaram redução de 22,90% no mês, sinalizando possível variação na base de incidência ou nos descontos concedidos. Do lado dos **Custos Operacionais**, observou-se retração de 8,12% frente ao mês anterior, com o grupo encerrando outubro com saldo de R\$ 30,71 milhões. Como consequência, o Resultado Bruto da companhia foi negativo em R\$ 1,00 milhão no período.

102. As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 9,67 milhões, integralmente alocadas na subconta de Despesas Gerais, representando incremento de aproximadamente 70% frente ao mês anterior. Em relação às Outras Receitas Operacionais, a companhia registrou R\$ 180 mil, com destaque para a queda na Receita com Transação de Atletas — rubrica de natureza não recorrente e comportamento volátil. Diante dessas movimentações, o **EBITDA**, que havia sido positivo em setembro, reverteu para resultado negativo de R\$ 10,50 mil em outubro. O **EBIT**, após a contabilização das despesas com amortização e depreciação, também permaneceu deficitário, encerrando o mês com prejuízo de R\$ 23,64 milhões.

103. O **Resultado Financeiro Líquido** foi igualmente negativo, totalizando R\$ 4,55 milhões, em função de despesas financeiras superiores às receitas no período. Como consequência, o **Resultado Líquido** do Exercício foi deficitário em R\$ 28,19 milhões, contribuindo para o aprofundamento do passivo acumulado e reforçando os desafios enfrentados pela companhia quanto à sustentabilidade de sua estrutura econômica e financeira.

104. O **Fluxo de Caixa** é um relatório que acompanha o registro detalhado de todas as entradas e saídas financeiras de uma entidade em determinado período, permitindo o acompanhamento da liquidez e da capacidade de honrar compromissos de curto prazo.

FLUXO DE CAIXA - VASCO SAF	SET/25	OUT/25	NOV/25
SALDO DE CAIXA INICIAL DO PERÍODO	R\$ 17.154	R\$ 15.870	R\$ 54.754
ENTRADAS DE CAIXA SAF	R\$ 48.604	R\$ 39.637	R\$ 9.136
RECEITAS COM DIREITOS ECONÔMICOS	R\$ 23.859	R\$ 4.642	R\$ 2.264
DIREITOS DE TV	R\$ 9.858	R\$ -	R\$ -
PATROCÍNIO / PUBLICIDADE / ROYALTIES	R\$ 8.176	R\$ 21.734	R\$ 4.211
RECEITA COM JOGOS / SÓCIO TORCEDOR	R\$ 6.377	R\$ 12.809	R\$ 2.185
OUTRAS RECEITAS	R\$ 335	R\$ 452	R\$ 477
SAÍDAS DE CAIXA SAF	R\$ (33.012)	R\$ (40.909)	R\$ (40.228)
DESPESAS COM FUTEBOL	R\$ (20.033)	R\$ (14.143)	R\$ (26.439)
DESPESAS COM COMPETIÇÕES	R\$ (1.746)	R\$ (4.066)	R\$ (1.580)
CUSTOS SÓCIO-TORCEDOR	R\$ (66)	R\$ (152)	R\$ (74)
ADMINISTRATIVO	R\$ (11.167)	R\$ (22.547)	R\$ (12.135)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL SAF	R\$ 15.592	R\$ (1.272)	R\$ (31.092)
TRANSAÇÕES ENTRE CONTAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	R\$ (11.895)	R\$ (22.353)	R\$ (1.890)
FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO	R\$ (1.308)	R\$ 70.099	R\$ 8.921
FLUXO DE CAIXA FINAL	R\$ 2.389	R\$ 46.474	R\$ (24.061)
FLUXO DE CAIXA REESTRUTURAÇÃO	R\$ (3.667)	R\$ (7.591)	R\$ (3.431)
FLUXO DE CAIXA FINAL DO PERÍODO	R\$ (1.279)	R\$ 38.883	R\$ (27.492)
SALDO DE CAIXA LIVRE	R\$ 13.472	R\$ 52.558	R\$ 25.166
SALDO DOS PROJETOS INCENTIVADOS	R\$ 2.398	R\$ 2.196	R\$ 2.116
SALDO DE CAIXA FINAL DO PERÍODO	R\$ 15.870	R\$ 54.754	R\$ 27.282

Observação 1: Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

Observação 2: Valores em milhares de reais.

105. A análise do Fluxo de Caixa da Vasco SAF, referente aos meses de outubro e novembro de 2025, evidencia movimentações relevantes nas entradas e saídas operacionais, com impactos diretos na liquidez da companhia. O saldo de caixa apresentou elevação significativa ao final de outubro, registrando o valor de R\$ 54,75 milhões, mas apurou retração ao término de novembro, encerrando o período com saldo de R\$ 27,28 milhões.

106. No mês de outubro, as entradas de caixa totalizaram R\$ 39,64 milhões, destacando-se as receitas com Patrocínio, Publicidade e Royalties (R\$ 21,70 milhões), seguidas pelas Receitas com Jogos e Sócio Torcedor (R\$ 12,80 milhões). Em contrapartida, as saídas operacionais somaram R\$ 40,90 milhões, concentradas principalmente nas Despesas Administrativas (R\$ 22,50 milhões) e nas Despesas com Futebol (R\$ 14,10 milhões). Diante disso, o fluxo operacional foi deficitário em R\$ 1,30 milhão. A esse resultado negativo somaram-se os investimentos em capital (CAPEX), no montante de R\$ 22,40 milhões, e os desembolsos relacionados à Reestruturação, que totalizaram R\$ 7,60 milhões. Contudo, o Fluxo de Caixa Financeiro apresentou resultado positivo de R\$ 70,10 milhões, compensando os déficits anteriores. Assim, o fluxo de caixa final do período foi positivo em R\$ 38,90 milhões. O saldo de Caixa Livre ao final de outubro foi de R\$ 52,60 milhões, enquanto os recursos vinculados a Projetos Incentivados permaneceram em R\$ 2,20 milhões.

107. No mês de novembro de 2025, o desempenho operacional demonstrou desaceleração, com expressiva redução nas receitas e manutenção de despesas em patamar elevado. As entradas de caixa totalizaram R\$ 9,14 milhões, sendo notadas quedas significativas nas rubricas de Patrocínio, Publicidade e Royalties (-80,62%), com R\$ 4,21 milhões, e Receita com Jogos e Sócio Torcedor (-82,94%), com R\$ 2,18 milhões. As saídas operacionais no período atingiram R\$ 40,23 milhões, destacando-se as Despesas com Futebol (R\$ 26,44 milhões), Despesas com Competições (R\$ 1,58 milhão), Custos com Sócio Torcedor (R\$ 74 mil) e Despesas Administrativas (R\$ 12,13 milhões). Como resultado, o fluxo operacional foi deficitário em R\$ 31,09 milhões. A esse déficit somaram-se o fluxo negativo de investimentos, no valor de R\$ 1,89 milhão, e os desembolsos com Reestruturação, de R\$ 3,43 milhões. O Fluxo de Caixa Financeiro contribuiu positivamente com R\$ 8,92 milhões, enquanto o saldo dos Projetos Incentivados encerrou o mês em R\$ 2,11 milhões. Diante disso, o saldo final de caixa da companhia ao final de novembro de 2025 foi de R\$ 27,28 milhões.

IX. COMENTÁRIOS – CRVG E VASCO SAF

108. No período de referência, as Recuperandas reportaram a continuidade regular das atividades operacionais e administrativas tanto por parte da Vasco SAF quanto do Clube de Regatas Vasco da Gama (CRVG), preservando-se o modelo de terceirização das unidades de varejo físico e a execução dos fluxos intercompany nos moldes previstos contratualmente. As fontes de receita permaneceram concentradas em direitos econômicos de atletas, patrocínios, transmissões, bilheteria e programas de sócio torcedor, sem alterações estruturais relevantes em sua composição.

109. As operações entre CRVG e SAF seguiram sendo executadas nos termos do Acordo de Acionistas, abrangendo repasses relacionados a royalties, locação, reembolsos administrativos e participação no Tour da Colina, sem distribuição de lucros ou dividendos no período. Informaram, ainda, que não houve alienações, onerações de ativos, tampouco concessão de garantias, mantendo-se o foco na preservação do caixa e na racionalização das obrigações de curto prazo.

110. As medidas de gestão financeira permaneceram voltadas à sustentabilidade operacional, com destaque para ações pontuais de investimento em infraestrutura, notadamente nas estruturas de treinamento, e esforços contínuos de reavaliação contratual, contenção de despesas e redirecionamento de recursos para áreas estratégicas. No campo fiscal, houve avanço nas tratativas com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para adesão à modalidade de Transação Individual, em continuidade ao plano de regularização dos débitos tributários existentes nas três esferas federativas. Continuam em curso, tanto na SAF quanto no CRVG, a revisão de contratos e controle da base de inadimplência, revisão de quadro de pessoal e profissionalização de áreas estratégicas à operação. Em novembro de 2025, o Vasco SAF realizou melhorias de infraestrutura no Centro de Treinamento, conforme previsto em orçamento

111. Ainda que as demonstrações contábeis indiquem a existência de obrigações tributárias em andamento e de parcelamentos ativos junto à União, foi apresentada

manifestação pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) nos autos do processo principal, na qual se aponta a existência de débitos federais da ordem de R\$ 509.172.141,96 atribuídos às Recuperandas, distribuídos entre contribuições previdenciárias, débitos inscritos em dívida ativa e obrigações vinculadas ao FGTS. Conforme destacado pela PGFN, tais débitos não estão sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do art. 187 do CTN e dos arts. 5º e 29 da Lei nº 6.830/80, razão pela qual as execuções fiscais não se encontram suspensas em decorrência do processamento da recuperação. A PGFN também destacou a obrigatoriedade de apresentação das Certidões Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa (CND/CPD-EN), em atendimento aos arts. 57 e 58 da Lei nº 11.101/2005 e ao art. 191-A do Código Tributário Nacional.

112. As negociações com a PGFN continuam em curso, englobando débitos parcelados e não parcelados, por meio de reuniões virtuais com os Procuradores nas quais foram debatidos os termos dos requerimentos, a PGFN apresentou seus pontos de discordância e o Vasco (CRVG e SAF) teve a oportunidade de justificar seus pleitos e expor suas limitações e razões. Remanesce em discussão a extensão das garantias oferecidas pelo Vasco, bem como o prazo do parcelamento que será acordado. Segundo a Recuperanda, os débitos posteriores ao pedido de Recuperação Judicial, sejam eles de natureza tributária ou não, estão sendo devidamente quitados, assim como os créditos extraconcursais.

113. Em complemento, foi relatada a manutenção da adimplência das obrigações extraconcursais, inclusive de natureza trabalhista e tributária, em conformidade com o disposto no Plano de Recuperação Judicial. As movimentações em espécie seguiram restritas e justificadas, especialmente em operações relacionadas à bilheteria de jogos e atividades recreativas nas sedes sociais, sendo os respectivos valores depositados em conta bancária ao final de cada competência. Em relação ao empréstimo DIP autorizado, as Recuperandas apresentaram o comprovante dos valores já recebidos no âmbito do DIP, referente à 3 parcela prevista no cronograma de desembolsos apresentados perante o

MM. Juízo Recuperacional. Em 17 de outubro de 2025 foram recebidos R\$ 30 milhões e, em 27 de outubro de 2025, R\$ 40 milhões. As Recuperandas apresentam o comprovante do valor já recebido no âmbito do DIP, referente à 3^a parcela prevista no cronograma de desembolsos apresentados perante o MM. Juízo Recuperacional. Em 26 de novembro de 2025 foram recebidos R\$10.000.000,00. Quanto à destinação dos recursos recebidos, esclarecem as recuperandas que o recurso do financiamento vem sendo utilizado para cumprimento de obrigações correntes, sendo destinado, majoritariamente, ao pagamento dos direitos de imagem dos atletas do elenco, transações envolvendo atletas e folha de pagamento dos colaboradores do Clube.

114. As pendências com clubes e entidades esportivas, tanto nacionais quanto internacionais, continuam sendo monitoradas, com parte já contemplada no Quadro Geral de Credores e outra em fase de amortização, conforme pactuações contratuais vigentes. O litígio societário e as contingências internacionais seguem em acompanhamento, sem registro de novos desdobramentos materiais no período.

115. Em outubro, foi formalizada e comunicada aos colaboradores a alteração do banco responsável pelo processamento da folha de pagamentos, que agora passará a ser feito através do BTG. A área de recursos humanos está realizando a integração com o banco para que os pagamentos sejam transferidos ainda em 2025.

116. As informações disponibilizadas evidenciam a continuidade dos esforços de reestruturação institucional e financeira pelas Recuperandas, com atenção à regularidade dos compromissos assumidos, à rastreabilidade das operações e à preservação da liquidez de curto prazo, alinhadas aos princípios da Recuperação Judicial e ao objetivo de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro das atividades.

117. Além disso, cabe informar que, na semifinal da Copa do Brasil, realizada em 11 de dezembro de 2025, no Estádio do Maracanã, ocasião em que o Club de Regatas Vasco da Gama atuou como mandante, enfrentando o Fluminense Football Club, a partida registrou expressiva presença de público, com um total de 64.990 (sessenta e quatro mil

novecentos e noventa) espectadores, dos quais 61.983 (sessenta e um mil novecentos e oitenta e três) foram pagantes. Tal comparecimento resultou em uma arrecadação bruta de bilheteria no valor de R\$ 7.450.000,00 (sete milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), não estando incluídas, nesse montante, as receitas adicionais provenientes da comercialização de alimentos, bebidas e demais produtos disponibilizados no interior do estádio.

118. Posteriormente, em 14 de dezembro de 2025, ao garantir a classificação para a final da Copa do Brasil, o Vasco da Gama assegurou o recebimento de significativa premiação financeira, destinada ao vice-campeão do torneio, no valor de R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais).

119. Destaca-se o relevante impacto econômico gerado pelo evento, tanto para os clubes envolvidos quanto para a economia local, que se beneficia diretamente da realização da partida, especialmente nos setores de transporte, alimentação, serviços e comércio em geral.

X. ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

120. A **Assembleia Geral de Credores (AGC)** constitui etapa essencial no processo de recuperação judicial, conforme previsto na Lei nº 11.101/2005. Trata-se do foro deliberativo por meio do qual os credores, organizados em diferentes classes, são chamados a analisar, discutir e deliberar acerca do **Plano de Recuperação Judicial (PRJ)** apresentado pela Recuperanda, podendo aprovar-lo, rejeitá-lo ou, nos termos legais, apresentar modificações consensuais.

121. O PRJ é o instrumento jurídico que contém as propostas de reestruturação financeira e operacional da empresa em crise, visando viabilizar sua continuidade e o cumprimento de suas obrigações. Sua aprovação depende do quórum legal mínimo de

votos em cada classe de credores, observando-se o critério de maioria simples do valor dos créditos e, cumulativamente, da maioria dos credores presentes à AGC.

122. A Lei de Recuperação Judicial divide os credores em quatro classes, conforme a natureza do crédito:

- ❖ **Classe I** – Credores trabalhistas ou por acidentes de trabalho;
- ❖ **Classe II** – Credores com garantia real;
- ❖ **Classe III** – Credores quirografários, incluindo fornecedores e instituições financeiras sem garantia;
- ❖ **Classe IV** – Microempresas e empresas de pequeno porte.

123. Durante a AGC, os credores podem debater os termos do plano, sugerir ajustes e, ao final, exercem seu direito de voto. A aprovação do PRJ legitima as condições propostas e vincula os credores à nova sistemática de pagamento e reestruturação pactuada.

124. Dessa forma, foi realizada a Assembleia Geral de Credores das Recuperandas CRVG e Vasco SAF em **primeira convocação**, no dia 09 de outubro de 2025, conforme relatado a seguir.

125. A assembleia foi instalada às 14h15, sob condução da Administração Judicial conjunta, composta pela Dra. Adriana Campos Conrado Zamponi (Wald Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial Ltda. – Wald AJ) e pelo Dr. João Ricardo Uchôa Viana (K2 Consultoria Econômica – K2), auxiliados por Igor Garbois Fernandes e Henrique Viana. Atuou como secretário o Dr. Vinícius Eduardo Lucílio, representante do credor trabalhista Marcos Gabriel do Nascimento. Estiveram presentes representantes das Recuperandas, incluindo a Dra. Juliana Bumachar, Dr. Luiz Roberto Ayoub, Dr. Sérgio Coelho, Bianca Reis (VASCO SAF), Felipe Carregal Sztajnbok (Vice-Presidente Jurídico do CRVG), Silvio Almeida (Vice-Presidente Financeiro) e Paulo César Salomão Filho (Vice-

Presidente Geral), além da assessoria financeira da Alvarez & Marsal (Patrick Lopes e Gabriel Souza).

126. A instalação da AGC em primeira convocação deu-se com quórum qualificado:

- ❖ **Classe I** – 73,52% do valor total de créditos (153 credores);
- ❖ **Classe III** – 75,83 (49 credores);
- ❖ **Classe IV** – 51,40% (24 credores).
- ❖ A administração Judicial Conjunta registrou ausência de credores na Classe II.

127. Em sequência, foi realizada a leitura da ordem do dia e, posteriormente, a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, conduzida pelo Sr. Patrick Lopes, representante da assessoria financeira, que informou que a versão final do plano, com base nas tratativas mantidas até então, foi protocolada às 00h18 do mesmo dia.

128. Na fase de manifestações, diversos credores relataram insatisfação quanto ao tempo exíguo para análise da nova versão do plano, bem como quanto à ausência de determinados ajustes reivindicados nas rodadas de negociação. Em razão disso, a Administração Judicial suspendeu os trabalhos por 1 (uma) hora, com posterior prorrogação por igual período, a fim de viabilizar negociações diretas entre as partes. Às 17h15, as atividades foram retomadas com a apresentação, pelas Recuperandas, de um Quadro Comparativo e da versão final do plano com marcas de revisão, refletindo os ajustes promovidos durante a suspensão.

129. Concluída a etapa de esclarecimentos, procedeu-se à votação do plano, realizada de forma híbrida (presencial e eletrônica), sendo a proposta aprovada por maioria qualificada em todas as classes habilitadas:

- ❖ **Classe I** – aprovação por 96,53% dos credores presentes;
- ❖ **Classe III** – aprovação por 95,14% do valor total dos créditos presentes e, cumulativamente, por 89,74% dos credores votantes;
- ❖ **Classe IV** – aprovação por 95,65% dos credores presentes.

130. A AGC foi encerrada às 21h01, com aprovação global de 95,15%, resultado do engajamento das partes envolvidas e das tratativas intensivas promovidas ao longo do rito, que culminaram na consolidação de um plano de recuperação judicial com respaldo por parte dos credores.

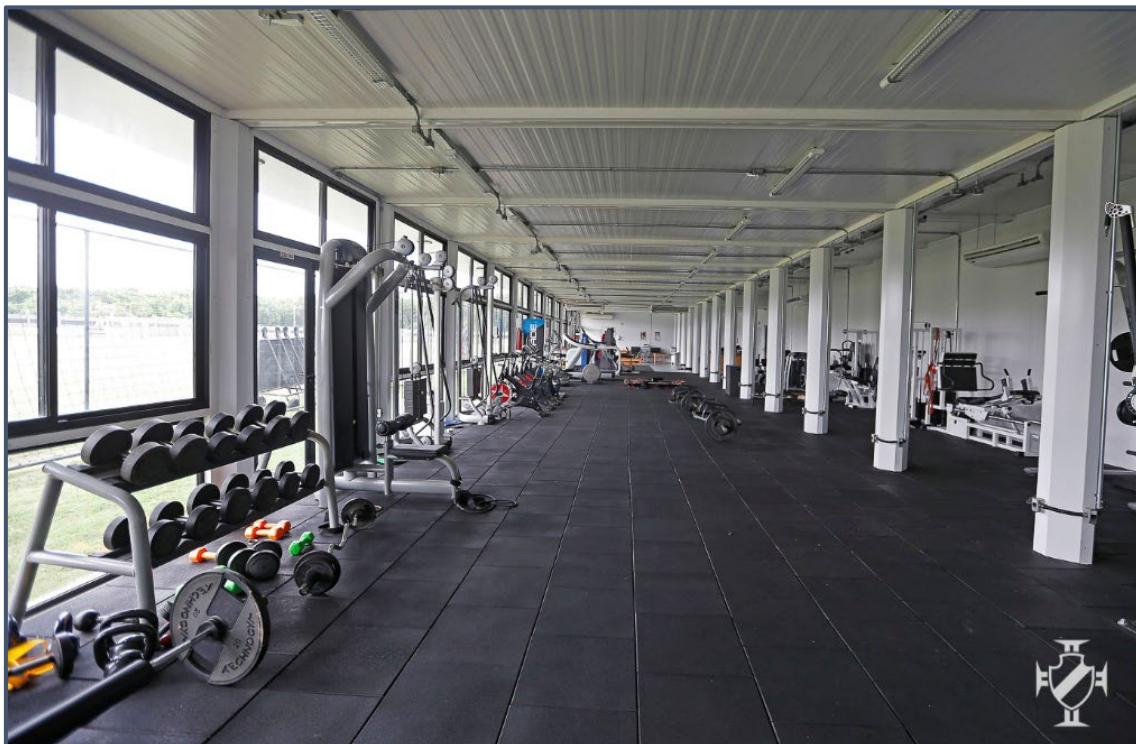
XI. SEDES

131. A seguir, são apresentadas as imagens das sedes do CRVG e da VASCO SAF, seus centros de treinamento e o Estádio de São Januário.

132. Essas fotografias ilustram as principais instalações das recuperandas, que desempenham um papel fundamental no suporte às suas atividades administrativas e esportivas.



CT Moacyr Barbosa



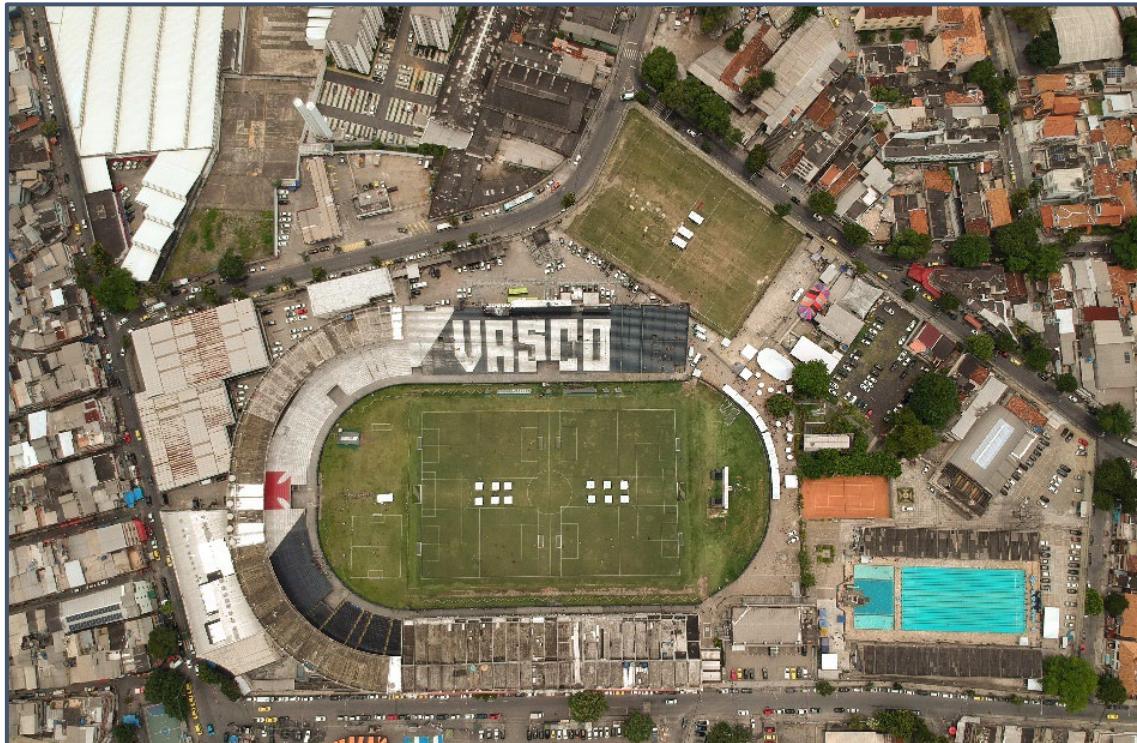
CT Moacyr Barbosa



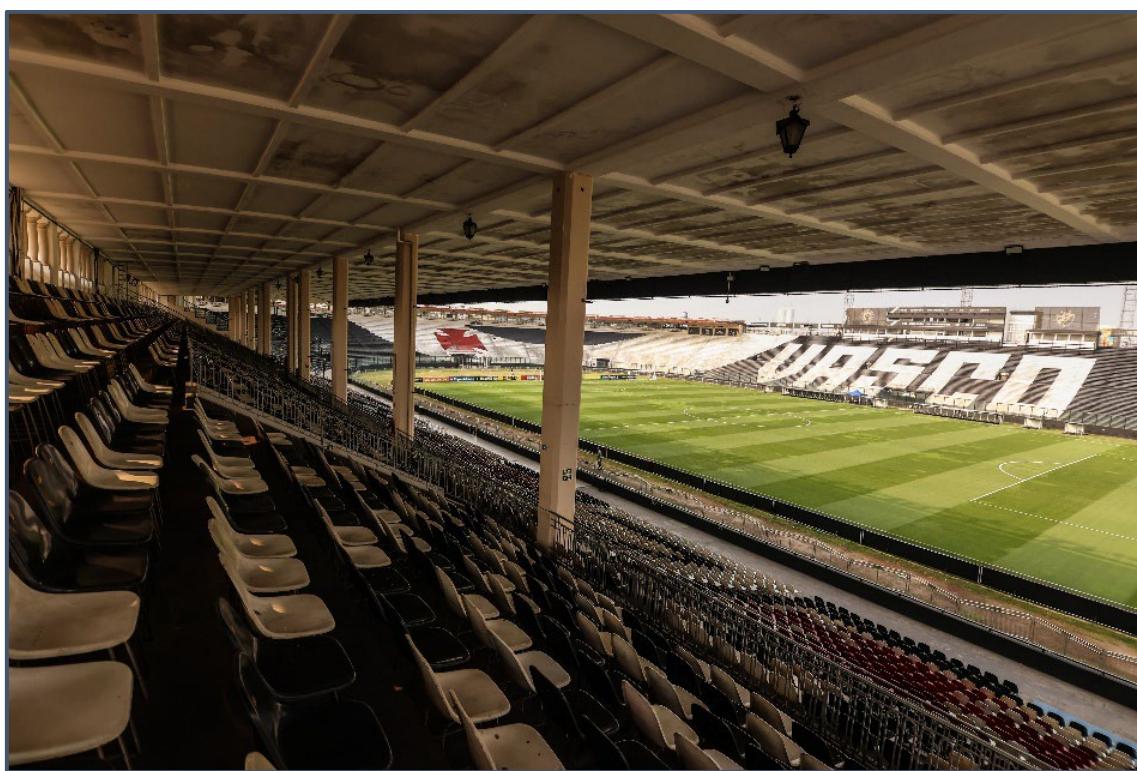
CT Almirante Heleno (Caxias)

Av. Ataulfo de Paiva, nº 1165, 3º andar
CEP 22440-034 | Rio de Janeiro, RJ

Rua Primeiro de Março, nº 23, 14º andar
CEP 20010-904 | Rio de Janeiro, RJ



Estádio de São Januário



Estádio de São Januário

Av. Ataulfo de Paiva, nº 1165, 3º andar
CEP 22440-034 | Rio de Janeiro, RJ

Rua Primeiro de Março, nº 23, 14º andar
CEP 20010-904 | Rio de Janeiro, RJ



Estádio de São Januário



Sede do Calabouço

Av. Ataulfo de Paiva, nº 1165, 3º andar
CEP 22440-034 | Rio de Janeiro, RJ

Rua Primeiro de Março, nº 23, 14º andar
CEP 20010-904 | Rio de Janeiro, RJ



Sede do Calabouço



Sede Náutica

Av. Ataulfo de Paiva, nº 1165, 3º andar
CEP 22440-034 | Rio de Janeiro, RJ

Rua Primeiro de Março, nº 23, 14º andar
CEP 20010-904 | Rio de Janeiro, RJ

XII. ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

133. A partir de sua nomeação, ocorrida em 24/02/2025, a Administração Judicial Conjunta, para fins de transparência e publicidade do processo, disponibilizou o site <https://ajwald.com.br/vasco-da-gama/vasco-da-gama-ii/>, que contém:

- (i) as principais informações acerca da recuperação judicial;
- (ii) as peças processuais mais relevantes e relatórios elaborados pelo AJ;
- (iii) perguntas e respostas (Q&A) para sanar as principais dúvidas dos credores;
- (iv) formulário para os credores apresentarem habilitações e divergências, o qual findou em 11/06/2025; e
- (v) os endereços e telefones para contato direto com o AJ.

134. Com a juntada do Plano de Recuperação Judicial, a Administração Judicial Conjunta apresentou o relatório previsto no artigo 22, II, “h”, da Lei 11.101/2005, que está disponível para consulta em <https://ajwald.com.br/wp-content/uploads/2025/05/rj-vasco-juntada-relatorio-prj.pdf>.

135. No dia 27/05/2025, foi publicado o Edital previsto no § 1º do art. 52 da Lei nº 11.101/2005, iniciando-se o prazo de 15 (quinze) dias para que os credores apresentassem suas habilitações ou divergências de créditos, o qual se encerrou em 11/06/2025.

136. Ao final da fase administrativa, a Administração Judicial Conjunta apresentou a Relação de Credores do art. 7º, §2º da Lei 11.101/2005, na qual listou 603 credores concursais e apontou passivo total de R\$ 581.818.192,91:

Classe	Valor envolvido	Quantidade de Credores
Classe I	263.267.943,59	347
BRL	263.187.943,59	346
EUR	80.000,00	1
Classe III	240.197.614,40	157
BRL	218.691.114,40	141
EUR	15.955.000,00	8
GBP	18.000,00	1
USD	5.533.500,00	7
Classe IV	78.352.634,93	99
BRL	78.352.634,93	99
Total Geral	581.818.192,91	603

137. Nos termos da Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, a AJ também divulgou o Relatório da Fase Administrativa, contendo o resumo do exame feito para a confecção da relação de credores.

138. Tanto a Relação de Credores quanto o Relatório da Fase Administrativa constam disponíveis para consulta no site do AJ.

139. Em 03/09/2025, foi publicado o Edital contendo a relação de credores da AJ, nos termos do art. 7, §2º da Lei 11.101/05. Assim, o prazo de 10 dias para apresentação de habilitações e impugnações pelos credores, nos termos do art. 8 da referida lei, se encerrou no dia 15/09/2025, conforme informado no site desta Administração (<https://ajwald.com.br/vasco-da-gama/vasco-da-gama-ii/>).

140. Na fase judicial, a Administração Judicial acompanha os 43 incidentes processuais distribuídos até o momento, dos quais 02 já foram sentenciados após manifestação da AJ, que já procedeu com a anotação do valor final dos créditos. Regularmente, a AJ atualiza o QGC para, no momento da apresentação do Relatório Circunstaciado, previsto no art. 63, III da Lei 11.101/05, expor a lista de credores final atualizada.

141. Em relação ao RMA, a Administração Judicial Conjunta prossegue analisando e questionando as informações fornecidas pelas Recuperandas, bem como solicitando novos dados, principalmente de natureza financeira e contábil.

XIII. ATENDIMENTO AOS CREDORES

142. As principais informações do processo de recuperação judicial estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial
143. Não obstante, a Administração Judicial também disponibilizou canais de comunicação via e-mail, no endereço eletrônico credorvasco@ajwald.com.br, além de contato telefônico por meio dos seguintes números: +55 (21) 2272-9335, +55 (21) 2272-9313 e +55 (21) 2272-9300.

XIV. INCIDENTES RECURSAIS VINCULADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROCESSO	CLASSE	AGRAVANTE	ID DA DECISÃO	JULGAMENTO
0020234-27.2025.8.19.0000	Agravado de Instrumento	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	175522301 (Nomeação dos AJ's)	Arquivamento Definitivo
0022393-40.2025.8.19.0000	Agravado de Instrumento	LADEIRA MARTINS INSTALADORA DE VIDRO E ALUMÍNIO LTDA	175522301 (Bloqueio de valores)	Arquivamento Definitivo

144. Sendo o que cabia, a Administração Judicial Conjunta submete o presente relatório à análise desse d. Juízo, do Ministério Público e de todos os credores/interessados.

Rio de Janeiro, 29 dezembro de 2025.

Nestes termos, pedem juntada.


WALD ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E
EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
LTDA.


K2 CONSULTORIA ECONÔMICA